

EMPREGO – AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA

2º Trimestre 2025

1. Objeto:

Esta nota visa atingir o seguinte objetivo:

- ✓ Analisar os valores do emprego e do desemprego no setor primário, *de per si* e face ao total da economia e restantes setores de atividade e respetiva evolução.

A informação apresentada resulta do Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, para recolha de informação sobre o mercado de trabalho (emprego, desemprego, população ativa, ...), fornecendo resultados trimestrais e anuais.

Tem enquadramento no Regulamento (CE) n.º 577/98, de 9 de Março, relativo à organização de um inquérito às forças de trabalho na Comunidade, constituindo uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.

Para além de outras limitações, só permite a obtenção de informação para o setor primário na globalidade. A melhoria da amostra para este setor implicaria um aumento significativo da mesma, o que, não se justificando em termos comunitários, pois o inquérito responde às exigências regulamentares, provocaria um incremento orçamental incontrolável.

2. Enquadramento:

2.1. Análise da evolução do Emprego em Portugal

O Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, permite obter o número de pessoas empregadas e desempregadas no setor primário e efetuar a sua comparação com os restantes setores de atividade e com o total da economia.

Em 2021 o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos (INE).

Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, foram divulgadas séries retrospectivas, desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das originais por incorporarem as alterações acima referidas. Em consequência, os níveis da população empregada e da população ativa destas novas séries são mais baixos que os das séries anteriores (INE).

Nesta nova série de dados a informação disponibilizada pelo INE no IE é substancialmente menor que nas edições anteriores. Como tal esta nota de análise não inclui a caracterização do emprego no setor primário ao nível da escolaridade, regionalização, antiguidade, situação na profissão e rendimento salarial médio.

Relativamente ao desemprego, as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, acima mencionada. A análise ao desemprego apresentada nesta nota também disponibiliza menos informação, uma vez que o INE deixou de divulgar os valores por setor de atividade.

Em janeiro de 2024 o INE iniciou a publicação de informação estatística com as novas NUTS II de 2024, que passou a incluir as regiões de Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa e Península de Setúbal, exclui a Área Metropolitana de Lisboa e reconfigura o território das regiões Centro e do Alentejo. A informação do emprego foi divulgada retrospectivamente desde o 1º trimestre de 2021 com esta nova divisão administrativa. No 2º trimestre de 2024 o INE divulgou esta informação retrospectivamente desde o 1º trimestre de 2011.

No 2.º trimestre de 2024, os ponderadores do Inquérito ao Emprego foram calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021. As séries retrospectivas (trimestrais e anuais, do 1.º trimestre de 2011 ao 1.º trimestre de 2024 e de 2011 a 2023) das estimativas divulgadas no âmbito das Estatísticas do Emprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

3. Mensagens chave

- A população empregada no setor primário **diminuiu em 15,5 mil trabalhadores (-10,7%)** face ao período homólogo e **aumentou 2,3 mil pessoas face ao anterior (1,8%)** e representa 2,5% do total da economia;
- A população empregada no setor primário diminuiu, entre o 1º trimestre de 2011 e o 2º trimestre de 2025, cerca de 60,8 mil trabalhadores;
- A **população empregada no total da economia** foi estimada em **5 248,3 mil pessoas, o que se traduz no valor mais elevado desta série**, iniciada no 1º trimestre de 2011.

4. Análise da informação do Inquérito ao Emprego – 2º trimestre 2025

População Empregada no setor primário

No 2º trimestre de 2025 a **população empregada** na agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca é de **129,6 mil pessoas** e representa 2,5% do total. Registou-se uma **diminuição** em relação ao trimestre homólogo (-10,7% → menos 15,5 mil empregos) e um **aumento** face ao anterior (1,8% → mais 2,3 mil empregos).

Desde o 1º trimestre de 2011 até ao presente o setor perdeu cerca de 61 mil empregos, reflexo não só do abandono da atividade, mas também da sua modernização tecnológica (tabela 1).

No 2º trimestre de 2025 cerca de 69% da população empregada no setor primário são Homens. A variação homóloga foi negativa para os Homens (-9,6%, correspondente a menos 9,5 mil) e para as Mulheres (-13,1%, correspondente a menos 6 mil pessoas). Em comparação com o trimestre anterior a variação foi também negativa para os Homens (-1,8%, que corresponde a menos 1,6 mil pessoas) e positiva para as Mulheres (10,5% mais 3,8 mil pessoas).

Tabela 1 -Emprego na Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	TOTAL	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia
2011	1º Trimestre	190,4	4470,2	4,3
	2º Trimestre	171,7	4459,0	3,9
	3º Trimestre	158,5	4419,2	3,6
	4º Trimestre	174,9	4341,6	4,0
2012	1º Trimestre	174,4	4264,1	4,1
	2º Trimestre	174,3	4262,0	4,1
	3º Trimestre	165,1	4214,4	3,9
	4º Trimestre	166,5	4129,6	4,0
2013	1º Trimestre	173,1	4079,4	4,2
	2º Trimestre	164,6	4099,0	4,0
	3º Trimestre	176,0	4167,2	4,2
	4º Trimestre	166,7	4212,6	4,0
2014	1º Trimestre	159,5	4190,6	3,8
	2º Trimestre	150,1	4254,6	3,5
	3º Trimestre	160,2	4324,0	3,7
	4º Trimestre	154,3	4298,2	3,6
2015	1º Trimestre	144,2	4281,1	3,4
	2º Trimestre	148	4360,7	3,4
	3º Trimestre	140,6	4380,8	3,2
	4º Trimestre	138,3	4390,8	3,1
2016	1º Trimestre	139,7	4361,2	3,2
	2º Trimestre	142,6	4424,6	3,2
	3º Trimestre	152,3	4483,2	3,4
	4º Trimestre	138,9	4487,2	3,1
2017	1º Trimestre	140,5	4504,5	3,1
	2º Trimestre	146,7	4583,2	3,2
	3º Trimestre	132,7	4638,9	6,3
	4º Trimestre	139,8	4678,3	3,0
2018	1º Trimestre	146,5	4679,3	3,1
	2º Trimestre	152,0	4721,5	6,5
	3º Trimestre	143	4755,1	3,0
	4º Trimestre	141,8	4770,1	3,0
2019	1º Trimestre	139,0	4744,5	2,9
	2º Trimestre	133,3	4784,4	5,6
	3º Trimestre	136,1	4821,9	5,6
	4º Trimestre	126,9	4808,8	2,6
2020	1º Trimestre	134,7	4753,0	2,8
	2º Trimestre	135,0	4598,0	2,9
	3º Trimestre	122,0	4649,9	5,5
	4º Trimestre	128	4719,7	2,7
2021	1º Trimestre	125,0	4650,4	2,7
	2º Trimestre	131,8	4779,4	2,6
	3º Trimestre	142,8	4841,0	2,9
	4º Trimestre	142	4860,7	2,9
2022	1º Trimestre	128,7	4896,3	2,5
	2º Trimestre	145,5	4911,7	2,9
	3º Trimestre	143,2	4980,2	2,9
	4º Trimestre	135,4	4971,5	2,7
2023	1º Trimestre	144,8	4987,8	2,9
	2º Trimestre	158,8	5051,4	3,1
	3º Trimestre	153,2	5081,8	3,0
	4º Trimestre	148,5	5083,7	2,9
2024	1º Trimestre	148,4	5059,4	2,9
	2º Trimestre	145,1	5099,9	2,8
	3º Trimestre	147,3	5140,9	2,9
	4º Trimestre	142,9	5148,8	2,8
2025	1º Trimestre	127,3	5181,4	2,5
	2º Trimestre	129,6	5248,3	2,5

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 2º trimestre 2025

População Empregada nos setores secundário e terciário

No setor secundário, o 2º trimestre de 2025 apresentou um total de 1 290,7 mil pessoas, que resultaram num acréscimo de 3,3% no emprego face ao período homólogo de 2024 e uma diminuição de 0,6% para o trimestre anterior, a que correspondem mais 40,8 mil empregos relativamente ao período homólogo e menos 7,4 mil para o trimestre anterior.

O setor terciário, com 3 828,1 mil pessoas, registou um acréscimo do emprego comparativamente com o período homólogo de 3,3%, a que correspondem mais 123,2 mil empregos e 1,9%, correspondente a mais 72,1 mil empregos, relativamente ao trimestre anterior.

No **emprego global da economia**, com 5 248,3 mil pessoas, verificou-se o valor mais elevado desta série, iniciada em 2011, com um aumento de 17,4% face ao 1º trimestre de 2011 (mais 778 mil pessoas) e de 29% em comparação com o trimestre com o valor mais baixo do período (1º trimestre de 2013) com mais 1 169 mil pessoas. Assim, registou-se um acréscimo do número de empregados comparativamente ao trimestre homólogo com uma taxa de variação de 2,9%, a que correspondem mais 148,4 mil empregos. Relativamente ao trimestre anterior verificou-se um aumento de 66,8 mil empregos, a que corresponde uma variação de 1,3%.

- O emprego no setor secundário representa 24,6% do total da economia;
- O emprego no setor terciário representa 72,9% do total da economia.

Tabela 2 - População empregada por setor de atividade

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	TOTAL	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia	Indústria, energia e água e construção	Taxa emprego da Indústria em relação à Economia	Serviços	Taxa emprego dos Serviços em relação à Economia
2011	1º Trimestre	4 470,2	190,4	4,3%	1 289,5	28,8%	2 990,3	66,9%
	2º Trimestre	4 459,0	171,7	3,9%	1 296,1	29,1%	2 991,2	67,1%
	3º Trimestre	4 419,2	158,5	3,6%	1 275,7	28,9%	2 985,0	67,5%
	4º Trimestre	4 341,6	174,9	4,0%	1 222,0	28,1%	2 944,7	67,8%
2012	1º Trimestre	4 264,1	174,4	4,1%	1 195,9	28,0%	2 893,8	67,9%
	2º Trimestre	4 262,0	174,3	4,1%	1 161,7	27,3%	2 926,0	68,7%
	3º Trimestre	4 214,4	165,1	3,9%	1 136,1	27,0%	2 913,2	69,1%
	4º Trimestre	4 129,6	166,5	4,0%	1 067,5	25,8%	2 895,7	70,1%
2013	1º Trimestre	4 079,4	173,1	4,2%	1 058,1	25,9%	2 848,2	69,8%
	2º Trimestre	4 099,0	164,6	4,0%	1 054,0	25,7%	2 880,4	70,3%
	3º Trimestre	4 167,2	176,0	4,2%	1 039,2	24,9%	2 952,0	70,8%
	4º Trimestre	4 212,6	166,7	4,0%	1 033,9	24,5%	3 012,0	71,5%
2014	1º Trimestre	4 190,6	159,5	3,8%	1 053,3	25,1%	2 977,8	71,1%
	2º Trimestre	4 254,6	150,1	3,5%	1 071,1	25,2%	3 033,4	71,3%
	3º Trimestre	4 324,0	160,2	3,7%	1 086,6	25,1%	3 077,1	71,2%
	4º Trimestre	4 298,2	154,3	3,6%	1 069,4	24,9%	3 074,5	71,5%
2015	1º Trimestre	4 281,1	144,2	3,4%	1 087,8	25,4%	3 049,2	71,2%
	2º Trimestre	4 360,7	148,0	3,4%	1 102,6	25,3%	3 110,1	71,3%
	3º Trimestre	4 380,8	140,6	3,2%	1 117,0	25,5%	3 123,2	71,3%
	4º Trimestre	4 390,8	138,3	3,1%	1 110,8	25,3%	3 141,7	71,6%
2016	1º Trimestre	4 361,2	139,7	3,2%	1 097,7	25,2%	3 123,8	71,6%
	2º Trimestre	4 424,6	142,6	3,2%	1 111,8	25,1%	3 170,1	71,6%
	3º Trimestre	4 483,2	152,3	3,4%	1 128,0	25,2%	3 202,9	71,4%
	4º Trimestre	4 487,2	138,9	3,1%	1 155,6	25,8%	3 192,7	71,2%
2017	1º Trimestre	4 504,5	140,5	3,1%	1 128,0	25,0%	3 236,1	71,8%
	2º Trimestre	4 583,2	146,7	3,2%	1 158,7	25,3%	3 277,8	71,5%
	3º Trimestre	4 638,9	132,7	2,9%	1 179,2	25,4%	3 327,0	71,7%
	4º Trimestre	4 678,3	139,8	3,0%	1 229,3	26,3%	3 309,2	70,7%
2018	1º Trimestre	4 679,3	146,5	3,1%	1 189,3	25,4%	3 343,5	71,5%
	2º Trimestre	4 721,5	152,0	3,2%	1 203,8	25,5%	3 365,7	71,3%
	3º Trimestre	4 755,1	143,0	3,0%	1 206,8	25,4%	3 405,3	71,6%
	4º Trimestre	4 770,1	141,8	3,0%	1 217,3	25,5%	3 411,1	71,5%
2019	1º Trimestre	4 744,5	139,0	2,9%	1 204,1	25,4%	3 401,3	71,7%
	2º Trimestre	4 784,4	133,3	2,8%	1 204,5	25,2%	3 446,6	72,0%
	3º Trimestre	4 821,9	136,1	2,8%	1 206,9	25,0%	3 478,9	72,1%
	4º Trimestre	4 808,8	126,9	2,6%	1 210,4	25,2%	3 471,5	72,2%
2020	1º Trimestre	4 753,0	134,7	2,8%	1 183,0	24,9%	3 435,3	72,3%
	2º Trimestre	4 598,0	135,0	2,9%	1 167,4	25,4%	3 295,7	71,7%
	3º Trimestre	4 649,9	122,0	2,6%	1 197,8	25,8%	3 330,1	71,6%
	4º Trimestre	4 719,7	128,0	2,7%	1 225,1	26,0%	3 366,7	71,3%
2021	1º Trimestre	4 650,4	125,0	2,7%	1 188,4	25,6%	3 337,0	71,8%
	2º Trimestre	4 779,4	131,8	2,6%	1 222,1	25,1%	3 425,5	72,3%
	3º Trimestre	4 841,0	142,8	2,8%	1 196,8	24,0%	3 501,4	73,3%
	4º Trimestre	4 860,7	142,0	2,9%	1 194,9	24,6%	3 523,8	72,5%
2022	1º Trimestre	4 896,3	128,7	2,5%	1 231,1	24,4%	3 536,5	73,0%
	2º Trimestre	4 911,7	145,5	3,0%	1 215,7	24,8%	3 550,5	72,3%
	3º Trimestre	4 980,2	143,2	2,8%	1 256,8	25,2%	3 580,2	71,9%
	4º Trimestre	4 971,5	135,4	2,7%	1 250,3	25,1%	3 585,8	72,1%
2023	1º Trimestre	4 987,8	144,8	2,9%	1 252,6	25,1%	3 590,4	72,0%
	2º Trimestre	5 051,4	158,8	3,1%	1 267,5	25,0%	3 625,1	71,8%
	3º Trimestre	5 081,8	153,2	3,0%	1 257,4	24,7%	3 671,2	72,2%
	4º Trimestre	5 083,7	148,5	2,9%	1 269,5	25,0%	3 665,7	72,1%
2024	1º Trimestre	5 059,4	148,4	2,9%	1 278,8	25,3%	3 632,1	71,8%
	2º Trimestre	5 099,9	145,1	2,8%	1 249,9	24,5%	3 704,9	72,6%
	3º Trimestre	5 140,9	147,3	2,9%	1 265,9	24,6%	3 727,8	72,5%
	4º Trimestre	5 148,8	142,9	2,8%	1 266,3	24,6%	3 739,7	72,6%
2025	1º Trimestre	5 181,4	127,3	2,5%	1 298,1	25,1%	3 756,0	72,5%
	2º Trimestre	5 248,3	129,6	2,5%	1 290,7	24,6%	3 828,1	72,9%

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 2º trimestre 2025

Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

No 1º trimestre de 2025 havia cerca de 6,5 milhões de pessoas empregadas na Agricultura, Floresta e Pesca na UE27, que representa 3,1% do total do emprego. O conjunto de 8 países apresentado na tabela 3 tem um total de 3,5 milhões de pessoas a trabalhar no setor e representa cerca de 56% do emprego do setor na UE27. Ainda de acordo com o Eurostat, o emprego global da economia destes países representa 70,8% do total de emprego na UE27. Itália, Espanha e França são os países com maior número de pessoas a trabalhar no setor, mas é a Grécia que apresenta maior peso do emprego da Agricultura, floresta e pesca em relação ao total (10,1%).

A UE27 registou uma variação homóloga de -5,4% relativa a menos 371,4 mil pessoas no setor e uma variação trimestral de -4,3%, relativo a menos 293,8 mil pessoas a trabalhar na Agricultura, floresta e pesca. Comparativamente com o trimestre homólogo os Países Baixos apresentavam o maior decréscimo do emprego no setor, deste conjunto de 8 países, com uma variação de -10,9%. Relativamente ao trimestre anterior é a Hungria que apresenta um crescimento mais elevado no emprego (24,4%) enquanto a Bélgica tem o decréscimo mais acentuado do emprego no setor com -11,9%.

Tabela 3 – Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

Unidade: 1 000 pessoas

Países	Emprego Total	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 1º T 2025	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 4º T 2024	% Variação Trimestral	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 1º T 2024	% Variação Homóloga	% emprego Agricultura / Economia
UE 27	207 165,0	6 466,3	6 760,1	-4,3	6 837,7	-5,4	3,1
Bélgica	5 110,0	46,8	53,1	-11,9	45,6	2,6	0,9
Alemanha	42 649,0	449,6	491,4	-8,5	471,6	-4,7	1,1
Grécia	4 216,8	425,1	454,5	-6,5	478,9	-11,2	10,1
Espanha	21 765,4	761,9	736,9	3,4	765,8	-0,5	3,5
França	29 182,9	648,1	646,5	0,2	672,0	-3,6	2,2
Itália	24 075,9	772,7	853,6	-9,5	772,2	0,1	3,2
Países Baixos	9 851,7	152,8	164,2	-6,9	171,4	-10,9	1,6
Hungria	4 708,6	202,3	193,7	4,4	207,1	-2,3	4,3
Portugal	5 181,4	127,3	142,9	-10,9	148,4	-14,2	2,5

Fonte: Eurostat

População Desempregada

No **global da economia verificou-se um decréscimo no número de desempregados face ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior**. Assim, no 2º trimestre de 2025 havia 329,5 mil desempregados a que correspondia uma **taxa de desemprego de 5,9%**, que tem maior incidência sobretudo no género feminino (54%), nos escalões etários até aos 34 anos (47%) e em pessoas com o ensino secundário e pós-secundário (39%).

Em termos regionais destaca-se negativamente a taxa de desemprego verificadas nas regiões Península de Setúbal (8,6%), Grande Lisboa (6,5%) e Norte (6,1%), com um valor superior ao do país. As restantes regiões apresentam uma taxa inferior à nacional, com particular realce para a RA Açores (3,9%), Algarve (4,5%), RA Madeira (4,8%) e Alentejo (4,9%).

- A taxa de variação para o **trimestre homólogo foi -0,8% → menos 2,5 mil pessoas desempregadas;**
- A taxa de variação para o **trimestre anterior foi -9,9% → menos 36, mil desempregados.**

Próxima atualização de dados do INE: **05 Novembro 2025**

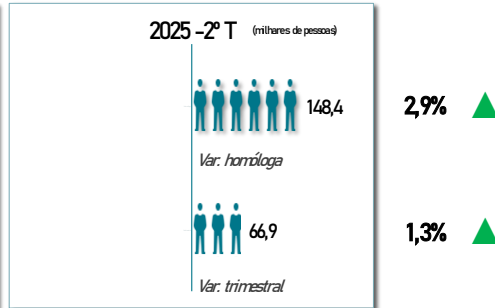
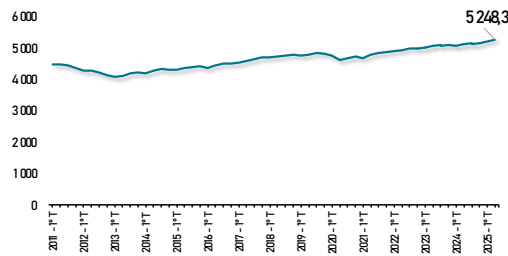


Emprego - 2025 - 2º Trimestre

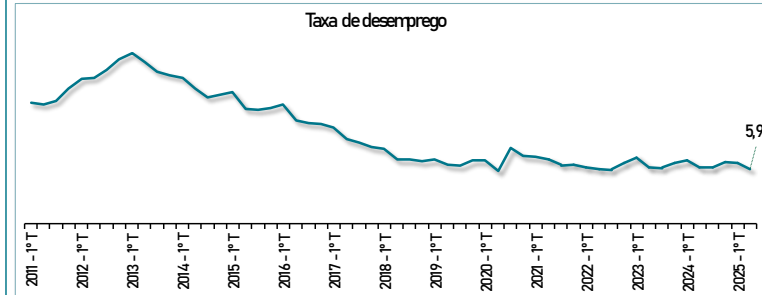
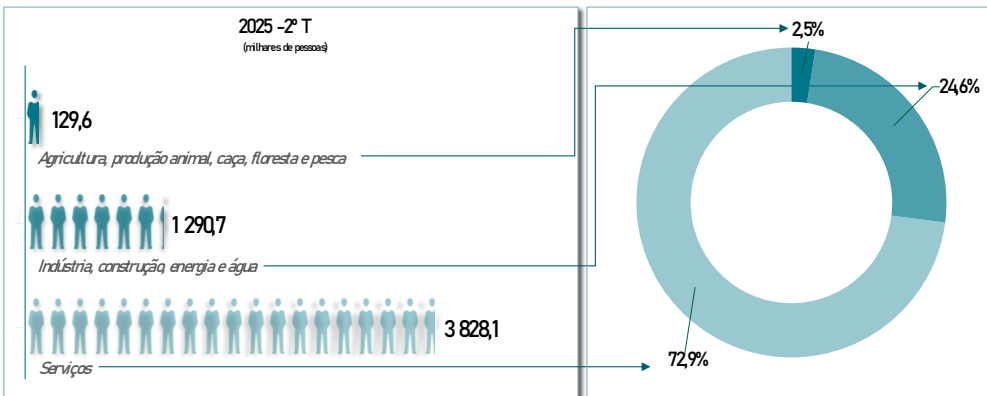
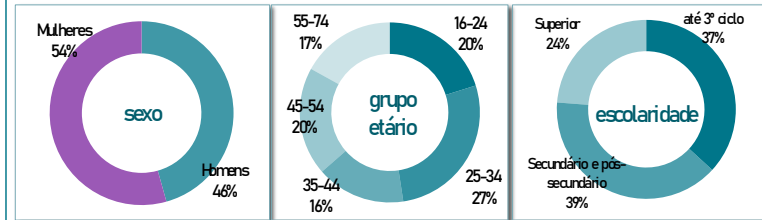
	PORTUGAL	NORTE	CENTRO	OESTE e VALE TEJO	GRANDE LISBOA	PENÍNSULA SETÚBAL	ALENTEJO	ALGARVE	RAAÇORES	RA MADIRA
População total (16 e mais anos) (x1000)	9 330,8	3 236,1	1 516,4	754,2	1 832,9	720,2	413,5	423,6	205,9	228,1
População ativa (x1000)	5 577,8	1 901,6	866,8	434,4	1 169,4	445,6	238,8	258,4	126,4	136,3
População empregada (x1000)	5 248,3	1 786,1	822,7	413,4	1 093,5	407,5	227,1	246,7	121,5	129,8
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	129,5	40,8	21,7	17,7	0,0	0,0	21,2	7,7	7,6	3,4
Indústria, construção energia e água	1 290,7	589,1	250,0	106,4	149,1	73,9	48,1	36,5	20,8	16,8
Serviços	3 828,1	1 156,2	551,0	289,2	938,5	330,1	157,8	202,5	93,1	109,6
População desempregada (x1000)	329,5	115,5	44,1	21,0	75,8	38,1	11,7	11,7	4,9	6,5
Taxa de desemprego (%)	5,9	6,1	5,1	4,8	6,5	8,6	4,9	4,5	3,9	4,8
População inativa (16 e mais anos) (x1000)	3 753,0	1 334,5	649,6	319,8	663,5	274,6	174,6	165,1	79,5	91,8

Fonte: GPP, a partir de Inquérito Emprego, INE

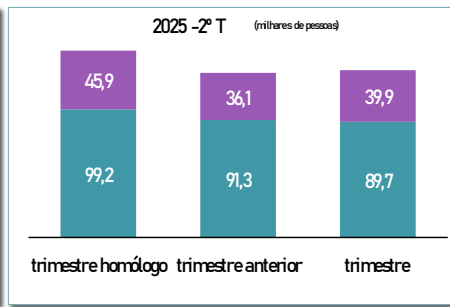
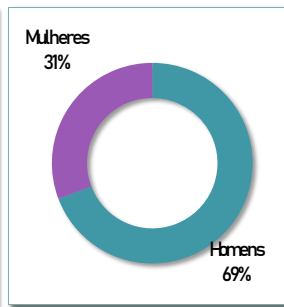
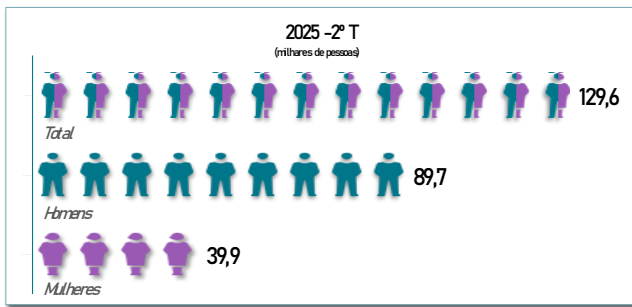
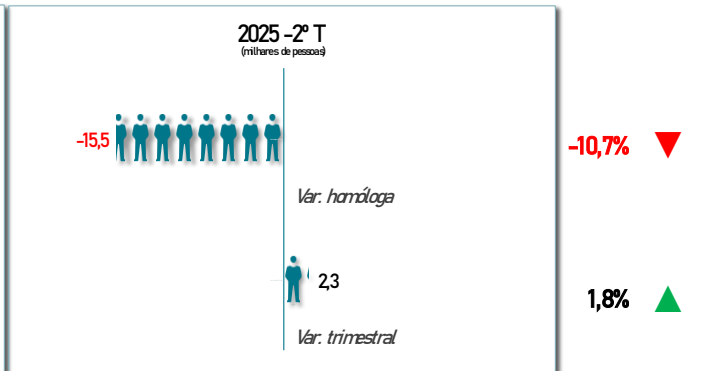
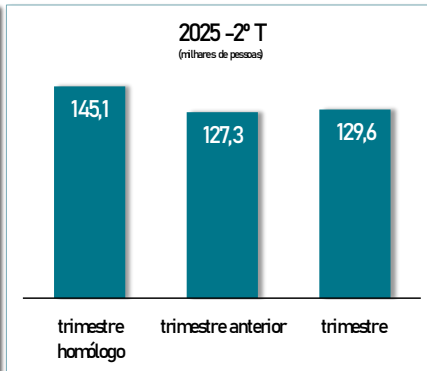
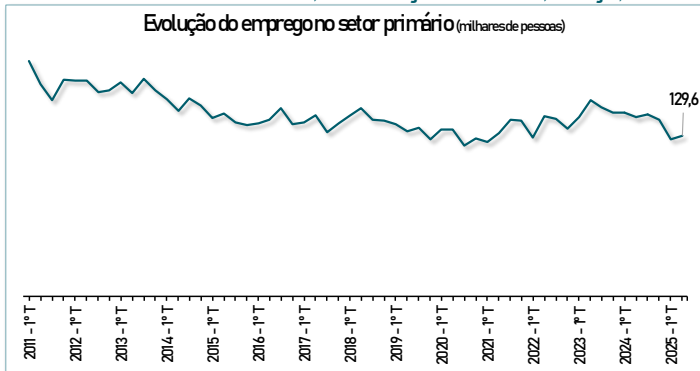
EMPREGO



DESEMPREGO

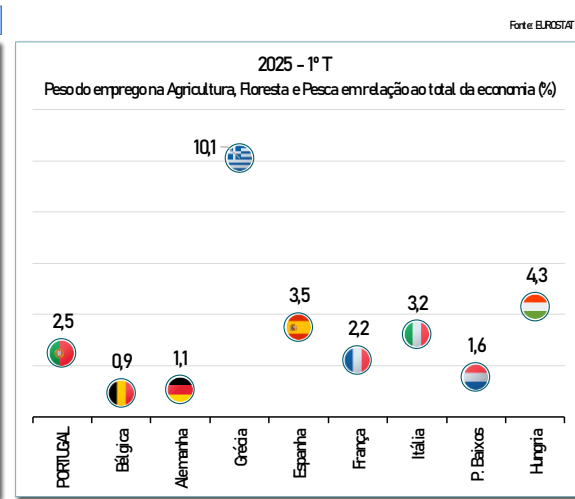
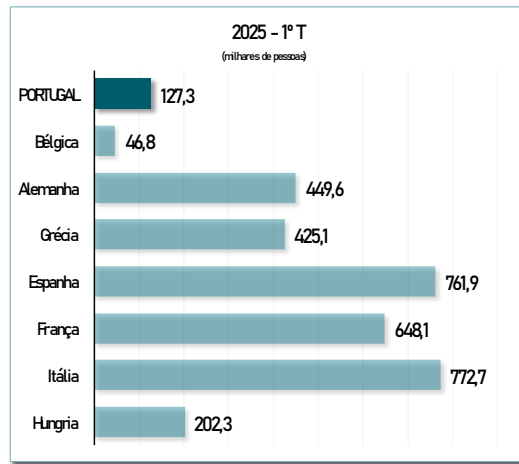


EMPREGO na AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA e PESCA



	2025 - 2º T
Taxa de variação homóloga	-9,6% ▼
Taxa de variação trimestral	-13,1% ▼
	-1,8% ▼
	10,5% ▲

EMPREGO no SETOR PRIMÁRIO na UE27



EMPREGO nos SETORES SECUNDÁRIO e TERCIÁRIO

